

O CUIDADO PALIATIVO A PARTIR DO OLHAR DO PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Dias França

Kênia Lara Silva

Jocely de Araújo Ferreira

Alexandre Ernesto Silva

Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta

Introdução: A diminuição da mortalidade e da fecundidade são fatores que caracterizam a transição demográfica do país. Tem-se acompanhado um progressivo envelhecimento populacional, assim como o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Estas doenças constituem um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade, por proporcionar uma diminuição na qualidade de vida dos doentes, decorrente das limitações proporcionadas pela doença (**BRASIL, 2014**). Um dos fatores contribuintes para a cronicidade das doenças foi o avanço tecnológico que colaborou para o desenvolvimento da assistência prestada e fez com que muitas enfermidades que levavam a morte rapidamente se tornassem crônicas (**ANCP, 2012**). Diante desse novo perfil populacional e das suas necessidades, os Cuidados Paliativos tornam-se importantes, sendo estes cuidados definidos pela Organização Mundial de Saúde como uma abordagem que promove a qualidade de vida de usuários e seus familiares, que enfrentam doenças ameaçadoras para continuidade da vida, mediante a prevenção e o alívio do sofrimento. Isso requer a identificação precoce, a avaliação e o tratamento da dor e de outros problemas de saúde de natureza física, psicossocial e espiritual. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional e internacional, sobre como o cuidado paliativo é ofertado na percepção do paciente idoso. **Descrição metodológica:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura orientada pela seguinte questão norteadora: Qual a percepção do paciente idoso em relação aos cuidados paliativos recebidos? Com a questão de pesquisa definida, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (Pubmed) que incluiu artigos científicos publicados nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os descritores utilizados para a busca foram: Cuidados Paliativos, Percepção e Paciente. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2006 a 2016, no idioma português, inglês e espanhol, cujos títulos e/ou resumos contemplassem aspectos relativos à percepção do paciente sobre cuidados paliativos, e estivessem disponibilizados na íntegra e gratuitamente. Foram excluídas as publicações duplicadas, assim como estudos que não abordassem temática relevante aos objetivos da revisão. A coleta dos dados ocorreu durante o mês de novembro de 2016, utilizando-se um instrumento que continha as variáveis: título, base de dados, ano, periódico, modalidade de pesquisa, objetivos e conclusão dos estudos. Considerando as variáveis selecionadas, foram incluídas 23 publicações acerca da percepção do paciente idoso sobre cuidados paliativos. Após a leitura minuciosa das referidas publicações, em que se buscou atender aos critérios de pertinência e consistência do conteúdo, foram excluídos 11 artigos, por não atender aos critérios previamente estabelecidos. Portanto, a amostra do estudo compôs-se de 12 artigos. Depois dessa planificação e da organização, foi realizada a análise temática dos referidos dados. **Resultados:** Por meio da análise dos 12 artigos que compuseram a revisão, verificou-se que todos os estudos selecionados eram da base

de dados MEDLINE. A média de idade dos participantes dos estudos analisados foi de 67 anos. Com base nos resultados encontrados observou-se que na maioria dos estudos os pacientes apontam que os serviços de cuidados paliativos são melhores do que os de outras unidades de tratamento. Os pacientes relatam que vivenciar o cuidado nessas unidades é muito mais confortável, isso proporciona uma melhoria qualidade de vida dos mesmos mediante o acompanhamento das equipes paliativistas. É apontado pelos estudos que os profissionais que não fazem parte dessa equipe têm um olhar voltado para os aspectos físicos, deixando um pouco de lado os aspectos emocionais. Outro achado muito recorrente nos artigos analisados foi referente à questão da segurança e da confiança que a equipe de cuidados paliativos passa para os pacientes, tanto no âmbito hospitalar quanto domiciliar. A área rural é apontada como um local de difícil acessibilidade aos cuidados paliativos. Uma evidência considerada negativa para os pacientes envolvidos nos estudos foi referente à mudança de profissionais dessas equipes, que gera insegurança. Foi retratado como uma forma de sofrimento vivenciado pelos pacientes à ameaça da perda da sua própria identidade, que surgem a partir de suas experiências com a patologia e com os cuidados. Contudo é relatado que as equipes de cuidados paliativos contribuem para que possam aprender a lidar com esses estressores. Alguns estudos apontam que os pacientes apreciaram a dedicação da enfermagem nas unidades de cuidados paliativos, bem como da assistência prestada pelos demais profissionais da saúde. **Conclusão:** Com base nos achados que compuseram esta revisão integrativa é possível concluir a partir dos relatos dos pacientes nos estudos selecionados que as equipes de cuidados paliativos especializadas estão atendendo suas necessidades; entretanto as equipes de saúde de outras unidades não conseguem atender todas as especificidades incorporadas nesse cuidado. Destaca-se que os idosos dos estudos, enfatizaram a presença da insegurança na iminência de rotatividade dos profissionais e este é mais um ponto que deve ser explorado e discutido pelos estudiosos e profissionais de saúde envolvidos nesta área. **Implicações para a Enfermagem:** O estudo contribui para discussão sobre a melhoria da práxis da enfermagem em cuidados paliativos com a população idosa.

Descritores: Cuidado Paliativo, Percepção, Idoso.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer

Referências:

Ministério da Saúde (BR). Saúde Brasil 2014: Uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2015 [Citado em 06 de Junho de 2017]. Disponível em:
<bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao.pdf>.

Carvalho RT, Parsons HA, organizadores. Manual de cuidados paliativos ANCP ampliado e atualizado. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). [Internet] 2ª ed. ago. de 2012 [Citado em 06 de Junho de 2017]. Disponível em:
<file:///C:/Users/K%C3%AAnia/Downloads/09092013_Manual%20de%20cuidados%20paliativos_ANCP.pdf>

Portaria nº 19/GM de 03 de Janeiro de 2002 (BR). Dispõe sobre a instituição do Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União [Internet], Brasília (DF). 03 Jan. 2002 [Citado

em 06 de Junho de 2017]. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0019_03_01_2002.html>.